

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Silvana Soares de Araujo Mesquita

**Fatores intraescolares e desempenho escolar:
o que faz a diferença?**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio.

Orientador: Isabel Alice Oswald Monteiro Lelis

Rio de Janeiro
Junho de 2009



Silvana Soares de Araujo Mesquita

Fatores intraescolares e desempenho escolar: o que faz a diferença?

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a Isabel Alice Oswald Monteiro Lelis
Orientadora
Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof^a Alícia M. Catalano de Bonamino
Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof^o Marcio da Costa
UFRJ

Prof^o PAULO FERNANDO CARNEIRO DE ANDRADE
Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 05 de junho de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Silvana Soares de Araujo Mesquita

Graduada em Ciências Biológicas e especialista em Ensino de Ciência e Gestão escolar. Professora da rede pública e privada de ensino, atuando na área de formação de professores. Atualmente integra a equipe gestora de uma escola pública da Baixada Fluminense.

Ficha Catalográfica

Mesquita, Silvana Soares de Araujo

Fatores intraescolares e desempenho escolar : o que faz a diferença / Silvana Soares de Araujo Mesquita ; orientador: Isabel Alice Oswald Monteiro Lelis. – 2009.

126 f. : il.(color.) ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Educação)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Fatores intraescolares. 3. Clima escolar. 4. Gestão. 5. Práticas pedagógicas. 6. Cotidiano escolar. I. Lelis, Isabel Alice Oswald Monteiro. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Dedico este trabalho a todos os profissionais que atuam nas escolas públicas, municipais e estaduais, da Baixada Fluminense e que enfrentam, no seu cotidiano, o desafio de fazer uma educação pública de qualidade.

Agradecimentos

Agradeço a Deus por ser a luz que ilumina meu caminho;

Agradeço a minha família, minha mãe, irmãs, cunhados e amigos que mesmo a distância acreditam em meus ideais;

Agradeço ao meu marido, João Bosco, que além do apoio e da compreensão, foi o meu maior incentivador, participando integralmente de cada descoberta desta pesquisa.

Agradeço aos meus filhos, Mariana e Gabriel, que contribuíram entendendo a minha ausência e apoiando os meus sonhos;

Agradeço a minhas amigas da equipe de gestão a qual faço parte, Angélica, Regina e Célia, que permitem o crescimento constante de cada uma, respeitando as nossas diferenças, trocando e se solidarizando;

Agradeço aos gestores, professores, funcionários e alunos da escola investigada, que aceitaram participar desta pesquisa e contribuíram para o entendimento do cotidiano escolar.

Agradeço a todos os meus professores do curso de mestrado da PUC-Rio pela competência e comprometimento com a pesquisa educacional brasileira.

Agradeço, em especial, a minha orientadora, professora Isabel Lelis, por compreender minhas idéias e ampliar meus horizontes.

Resumo

Mesquita, Silvana Soares de Araujo; Lelis, Isabel Alice Oswald Monteiro. **Fatores intraescolares e desempenho escolar: o que faz a diferença?** Rio de Janeiro, 2009. 126p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho é parte integrante de uma dissertação de mestrado em Educação Brasileira e tem como objeto de estudo a análise dos fatores intraescolares e suas influências sobre o desempenho dos alunos. A investigação foi desenvolvida em uma escola pública do Rio de Janeiro que apresentou melhorias nos resultados escolares, a partir dos dados do IDEB (índice de desenvolvimento da Educação Básica), entre os anos de 2005 e 2007. Visando integrar os dados quantitativos, trazidos pelas estatísticas das avaliações externas (Prova Brasil), com os dados qualitativos do cotidiano da escola, se adotou como metodologia a abordagem etnográfica. O pesquisador permaneceu imerso no campo por seis meses reunindo os dados, através da observação participante, entrevistas com os diretores, coordenadores, funcionários e professores, além de desenvolver atividades nas salas de aulas com os alunos e analisar os documentos da escola. Adotou-se como referencial teórico os estudos da sociologia dos estabelecimentos escolares, a partir de Rui Canário e João Barroso, além das pesquisas sobre escolas eficazes no Brasil, Estados Unidos e Inglaterra. As análises evidenciam a predominância do efeito-institucional sobre os resultados escolares, caracterizado pela interdependência dos fatores intraescolares. No entanto, há forte influência da gestão e dos aspectos organizacionais na definição do clima escolar e, conseqüentemente, no bom desempenho dos alunos. Sugere-se que as políticas educacionais invistam na descentralização dos recursos, na construção da autonomia das escolas, tanto pedagógica quanto administrativa, na formação centrada na prática para os professores, na profissionalização da gestão e nas boas condições ecológicas das escolas.

Palavras-chave

Fatores intraescolares; clima escolar; gestão; práticas pedagógicas; cotidiano escolar

ABSTRACT

Mesquita, Silvana Soares de Araujo; Lelis, Isabel Alice Oswald Monteiro (Advisor). **Intra-school factors and school performance: what makes the difference?** Rio de Janeiro, 2009. 126p. MSc Dissertation - Departamento de Educação. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This paper is part of a master's essay on Brazilian Education and has as its focus the analysis of intra-school factors and their influence on students' development. The study was carried out in a public school in Rio de Janeiro which presented improvement on school results, based on IDEB's data (Elementary to High School levels development rate), between 2005 and 2007. Aiming to integrate, quantitative data brought by external evaluation statistics of school's daily routine, an ethnographic approach was applied as its methodology. The researcher remained completely involved in work field for six months, collecting data through observation, interviewing directors, coordinators, teachers and staff, performing activities with students in the classroom and analyzing school papers. Studies of sociology of schools by Rui Canário and João Barroso and also researches on effective schools in Brazil, the United States and England were all used as a theoretical background. Analyses show the predominance of institution effect on school results characterized by the interdependence of intra-school factors. However, there is a strong influence of the management and organizational aspect on school atmosphere's definition and, consequently, on students performance. It is suggested that educational policy invest in resources' decentralization, in constructing schools' pedagogical and administrative autonomy, in training focused on teacher's practice, in professionalizing management and in school's good ecological conditions.

Keywords

Intra-school factors, School's atmosphere, management, School practice, daily routine

Sumário

Introdução	12
1 A escola como objeto de estudo	21
1.1. O que é escola?	21
1.2. Por que estudar a escola?	22
1.3. Para que serve a escola?	25
1.4. O que é qualidade de ensino?	27
1.5. Indicadores de qualidade	29
2 Metodologia e trajetória	34
2.1. O visto, o dito e o escrito	36
2.2. Trajetória da pesquisa	38
3 Campo da Pesquisa- A escola Darwin	43
3.1. Realidade geográfica	43
3.2. As famílias	46
3.3. A escola	47
3.4. História da escola	52
4 O que dizem as estatísticas?	55
4.1. O Ideb- ponto de partida	56
4.2. A escola Darwin- ponto de chegada	57
5 Os fatores intra escolares – A escola por trás dos muros	68
5.1. Entre o pedagógico e o organizacional: A hora da virada	70
5.2. Pedagogicamente falando	85
5.3. O que dizem, escrevem e fazem os professores da escola Darwin?	92
5.4. Clima escolar- a <i>personalidade</i> da escola Darwin	99
6 Conclusão	108
Referências Bibliográficas	114
Anexos	119

Lista de quadros

Quadro 1: Comparativo entre as gestões da escola Darwin	73
Quadro 2: Comparativo do quantitativo de alunos em turmas	119
Quadro 3: Comparativo dos índices de reprovação	120
Quadro 4: Modelo das entrevistas com os membros da escola pesquisada	121
Quadro 5: Modelo do questionário aplicado aos professores	123
Quadro 6: Modelo do questionário aplicado aos alunos	126

Lista de gráficos

Gráfico 1: Índices do Ideb do segundo segmento do Ensino Fundamental	58
Gráfico 2: Índices de rendimento dos alunos do segundo segmento do Ensino Fundamental	59
Gráfico 3: Índices de desempenho dos alunos na prova Brasil do segundo segmento do Ensino Fundamental	59

Siglas

EJA – Ensino De Jovens E Adultos

Fundef – Fundo De Desenvolvimento Do Ensino Fundamental

GEPPE- Grupo de Estudos e Pesquisas Sobre o Professor e o Ensino

IBGE – Instituto Brasileiro De Geografia e Estatística

Ideb - Índice De Desenvolvimento Da Educação Básica

LDB – Lei De Diretrizes E Bases

MEC- Ministério Da Educação E Cultura

OCDE- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais

PDDE – Programa Dinheiro Direto Na Escola

PDE – Programa De Desenvolvimento Da Educação

RJTV – Telejornal Do Rio De Janeiro

Saeb – Sistema De Avaliação Da Educação Básica

Semed - Secretaria Municipal De Educação

TCE-RJ – Tribunal De Contas Do Estado Do Rio De Janeiro

Unesco- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Unicef- Fundo das Nações Unidas para a Infância

*“Se a educação sozinha não pode transformar a sociedade,
tampouco sem ela a sociedade muda”
(Paulo Freire)*